HÉLIO SIQUEIRA

"Autorretrato", 1985
Óleo sobre tela
49,3 x 39,4 cm
MUnA T14/343

Olhando para a obra

A obra Autorretrato (1985) de Hélio Siqueira de gênero retratista explora a temática da representação de maneira original. Ao se utilizar da pintura à óleo, o artista busca representar sua identidade por meio de uma paleta de cores vivas adquirindo um caráter expressivo. Por meio das cores, da luz e sombra e da própria materialidade, a obra adquire volume e parece encarnar o próprio sujeito. De acordo com o artista, a paleta de cores escolhida teve influência do movimento fauvista, com sua utilização de cores puras, sem mistura. Por isso, a presença do verde Veronese, cor que recebe esse nome em homenagem ao pintor italiano Paolo Veronese. Vale se perguntar: por que o artista optou por se representar dessa forma? O que essa escolha provoca?

Ver+

Retrato de moça, de Lucy Citti Fereira (1937)
Operário, de Helvio Lima (1980)

Sobre o artista

Hélio Ademir Siqueira nasceu em 1950 na cidade de Ouro Fino, interior de Minas Gerais. Pintor, desenhista, gravador, ceramista e professor. Seu contato com a arte vem desde criança. Ainda no seminário, aproximou-se da pintura, do artesanato e do teatro, reunindo tais ensinamentos em suas criações de cenário para as apresentações teatrais de final de ano. Em 1969, mudou-se para Uberaba, onde conheceu o artista local Helvio Fantato, o qual passou a lhe inspirar. Entre os anos de 1973 e 1979 participou ativamente dos Festivais de Inverno na cidade de Ouro Preto (Minas Gerais), onde teve oportunidade de estudar com artistas como Ado Malagoli (1906-1994), Aluísio Carvão (1920-2001), Jarbas Juarez (1936), Amilcar de Castro (1920-2002), Álvaro Apocalypse (1937-2003) e Yara Tupynambá (1932). Estudou gravura com Maciej Babinski (1931), e em 1986 cursou gravura em metal com Evandro Carlos Jardim (1953) e ingressou no programa de pós-graduação na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - ECA/USP. Em 1988, estudou gravura com Arnaldo Battaglini (1953) no Museu Lasar Segall, em São Paulo. Entre 1987 e 1990 atuou como professor de Artes Plásticas na Universidade Federal de Uberlândia.

Experimente

O tema da identidade já foi discutido com os alunos ao nos depararmos com a obra Operário de Helvio Lima. O gênero retratista se tornou importante ao longo da história da arte, diferentes movimentos e estilos artísticos optavam pela utilização desse gênero com intuito de desenvolver habilidades e técnicas artísticas. Se pararmos para analisar o contexto atual, nós também nos apropriamos dos aplicativos e das plataformas na criação do nosso autorretrato. Que tal propormos aos alunos que utilizem das ferramentas tecnológicas e das plataformas na construção do seu autorretrato? Dessa vez, é importante se manter atento a cada característica escolhida, seja o formato dos olhos, do seu rosto, do seu cabelo, até os acessórios utilizados.

Sobre o MUnA

O Museu Universitário de Arte é um órgão complementar do Instituto de Artes da Universidade Federal de Uberlândia, sob a coordenação do Curso de Artes Visuais. Fundado em 1998, localiza-se no bairro Fundinho, num corredor cultural da cidade. Nesses 25 anos de atuação, tem desenvolvido atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, conta com um acervo de 700 obras de importantes artistas locais e nacionais, tais como: Alfredo Volpi, Amílcar de Castro, Cildo Meireles, Di Cavalcanti, Fayga Ostrower, Ido Finotti, Nelson Leirner e Shirley Paes Leme.

Sobre o projeto

O projeto “MUnA Online 2: o acervo em diálogo” busca divulgar o acervo artístico da instituição na internet, ampliando o acesso ao patrimônio cultural deste museu regional. Além da coleção do material educativo voltado a/o professor/a, o projeto contou com a ampliação da catalogação das obras e a continuação da série de mini-documentários dedicados a artistas de destaque do acervo, ambos disponíveis no site www.acervomuna.com.br. Todas as ações foram viabilizadas por meio do Edital PMIC 2022 da Prefeitura de Uberlândia.

Ficha técnica

Concepção | Coordenação Geral
Tatiana Sampaio Ferraz

Textos | Pesquisa
Laís Martins Bernardes

Design gráfico
Jéssica Caldeira

Produção
Suzana Adamy da Rocha

Crédito das imagens
Eduarda Cardoso

Agradecimentos
Hélio Siqueira
Maria Carolina Rodrigues Boaventura

incentivo: